

# QUASE

O Sporting Clube de Espinho esteve a um passo de se qualificar para os oitavos-de-final da Taça CEV. No jogo decisivo, perderam na "negra" com a pode-

rosa formação grega do Panathinaikos, equipa que se assumiu como uma das favoritas à conquista do troféu. Pág. 12



## ENTERRAMENTO DA LINHA NO PARLAMENTO

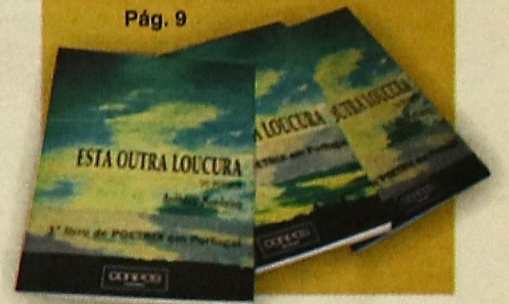
Os deputados espinhenses Luís Montenegro (PSD) e Rosa Maria Albernaz (PS) questionaram o secretário de Estado dos Transportes sobre o ponto da situação do enterramento da linha férrea em Espinho. Pág. 5

## CONSELHO GERAL DO SCE TOMOU POSSE

Pág. 2

## ANTHERO MONTEIRO LANÇA 'ESTA OUTRA LOUCURA'

Pág. 9



**Coutos**

Deseja aos seus estimados  
Clientes e Amigos

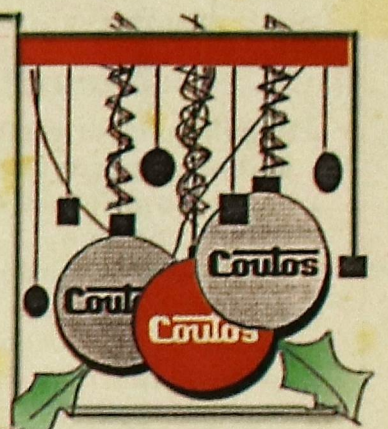
**BOAS FESTAS**

**Coutos**

ELECTRODOMÉSTICOS

ÚNICO AGENTE EM ESPINHO !..

SONY



# Conselho Geral do Sporting de Espinho tomou posse

Foto Vítor Lancha

Foi dado na passada sexta-feira mais um passo rumo ao "novo" Sp. Espinho. O Conselho Geral do clube, eleito na última assembleia dos "tigres", é incorporado por individualidades destacadas nas mais variadas áreas da sociedade espinhense.

Trata-se de um órgão com funções bem delineadas, isto é, tem à sua responsabilidade acompanhar e aconselhar a Direcção nas decisões que a mesma vai tomar para que o futuro do Sp. Espinho seja, como todos esperam, risonho.

Na cerimónia de tomada de posse há que dar destaque, pela negativa, ao facto de Fernando Meneses, um dos nomes apontados como membro deste órgão, se recusar a tomar posse pela facto de no Concelho Geral do Sp. Espinho não constar o nome de Carlos Padrão.

Resolvida a questão e explicada a situação a Fernando Meneses por parte de Napoleão Guerra e Rodrigo dos Santos, Presidente da Mesa da assembleia Geral e Presidente da Direcção, respectivamente, a cerimónia prosseguiu sem complicações e no final todos estavam satisfeitos pelo facto de se ter dado mais um passo importante na construção de um novo Sp. Espinho para o futuro.

Napoleão Guerra consi-



derou esta tomada de posse como um momento marcante para o clube: "Este é mais um momento marcante para o Sp. Espinho. Rodrigo dos Santos e a restante Direcção estão a desenvolver um trabalho que deve ser elogiado por todos aqueles que gostam do Sp. Espinho. A reintegração deste órgão extinto há já alguns anos no clube é a prova de que a direcção do Sp. Espinho, ao contrário do que muitos dizem, quer oferecer um futuro risonho ao clube do nosso coração com clareza e honestidade. Foi também

um órgão criado não para que a direcção recorra às bolsas dos seus membros quando o clube precise, mas é sim um órgão que tem como função aconselhar a direcção nas decisões que a mesma tenha que tomar".

Sobre a não tomada de posse por parte de Fernando Meneses, Rodrigo dos Santos esclareceu: "O senhor Carlos Padrão foi por diversas vezes contactado para que eu lhe apresentasse o convite pessoalmente para que integrasse o Concelho Geral do clube. Nunca o conseguí fazer e tentei-o por di-

versas vezes. O senhor Fernando Meneses é livre de não querer integrar o Concelho Geral, mas antes de tomar uma posição tão radical poderia informar-se de como as coisas foram tratadas. Apesar de tudo, é uma decisão que eu, como democrata, aceito".

Neste Concelho Geral estão, entre outros, os nomes de Alcides Soares, António Gaio, Carlos Gaio, Duarte Vieira, Ernesto Vieira, Ilídio Silva, Jorge Moreira, José Luís Peralta, Luís Montenegro, Manuel Violas, Napoleão Guerra, Romeu Vito e Sérgio Rocha. ■ J.L.

## Passagem de Ano da Tuna de Anta

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta vai levar a cabo uma festa de passagem de ano, com música ao vivo. Os interessados poderão contactar a associação às terças e sextas-feiras, a partir das 21h30.

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## Maré

**DIRECTOR** António Gaio

**REDACTORES** Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos

**COLONISTAS** Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Lilliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Mala Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho

**PUBLICIDADE** Eduardo Dias

**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt

**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA**

**NASCENTE** - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares

**NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO** 104499, de 28/06/76

**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

## Festa de Natal da ASDVA

A Associação de Desenvolvimento da Vila de Anta, recentemente declarada Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, vai levar a efeito, com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal a "Festa de Natal da Vila de Anta". O evento terá lugar no próximo domingo, dia 15, pelas 14h30, na Nave Desportiva, contando com a presença, entre muitos outros, do Rancho Folclórico N.º S.º dos Altos Céus, Teia Teatro de Anta, Cerciespinho e Grupo Cultural e Recreativo Semente.

## Remix Orquestra em Espinho

Na próxima sexta-feira, pelas 21h30, no Cine-Teatro S. Pedro, irá ter lugar um concerto, organizado pela CME, da Remix Orquestra, dirigida pelo maestro Martin André e com os solistas Eduarda Melo (soprano), Mário Alves (tenor) e Hugo Oliveira (baixo). Serão interpretadas obras de Fernando Lopes Graça, Haydn e Stravinsky.

## Exposição da Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Espinho vai levar a efeito, de 14 a 20 de Dezembro, uma exposição/venda de Natal de trabalhos executados por alunos e também com diversos artigos oferecidos. Entretanto, no próximo dia 18, será realizada uma ceia de Natal no Hotel PraiaGolfe, precedida de uma conferência subordinada ao tema "Cultura Motora e Qualidade de Vida", da responsabilidade da Dr.ª Graça Guedes.

## Concerto de Natal da EPME

A Escola Profissional de Música de Espinho, juntamente com o Coral Mille Voci e o Coro dos Amigos da Academia de Música de Espinho vai levar a cabo três concertos, em que serão interpretadas obras de Vivaldi e de Debussy, para além de canções de Natal. O primeiro daqueles concertos realiza-se na Igreja Paroquial de Lordelo do Ouro, no dia 13, às 21h30, o segundo decorre na Igreja Matriz de Espinho, no dia 14, à mesma hora e o último vai ter lugar na Igreja dos Grilos, no Porto, no dia 15, às 18 horas.



**Quinta, 12 TEIXEIRA** - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Sexta, 13 SANTOS** - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Sábado, 14 PAIVA** - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Domingo, 15 HIGIENE** - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Segunda, 16 GRANDE FARMÁCIA** - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Terça, 17 CONCEIÇÃO** - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482  
**Quarta, 18 TEIXEIRA** - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352



**CENTRO MULTIMEIOS**

**'AS QUATRO PENAS BRANCAS'**

(13 A 18 DE DEZEMBRO)



**ESPINHO**

Hospital 227331130  
Centro de Saúde 227341167  
C. R. Segur. Social 227341956  
Clínica Costa Verde 227345885  
Clínica N.S. d'Ajuda 227342695  
Clínica S. Pedro 227344714  
Policlínica 227330640  
PSP 227340038  
Tribunal 227342351  
B.V. Espinho 227340005  
B.V. Espinhenses 227340042  
C.M.E. 227335800  
Avarias (Águas e San.) 227335840  
Biblioteca 227340698  
EDP (agência) 227348387  
EDP (avarias) 800506506  
Junta de Freguesia 227344418  
CTT Rua 19 227330631/2  
CTT Rua 32 227330661/3  
CTT (C.D. Postal) 227340010  
Registo Civil 227340599  
Finanças 227340750  
Tesouraria 227343730  
CP 227346312

A. Viação Espinho 227340323  
Táxis (Graciosa) 227340010  
Táxis (Câmara) 227343167  
R. Táxis C. Verde 227340118  
R. Táxis União 227348017  
R. Táxis Unidos 227342232  
Táxis Verdemar 227343500

**ANTA**

Junta de Freguesia 227346453  
Unidade de Saúde 227345810  
Lar da 3.ª Idade 227344651  
Farmácia 227341109

**GUETIM**

Junta de Freguesia 227344226

**PARAMOS**

Junta de Freguesia 227342710  
Unidade de Saúde 227345001  
Farmácia 227346388  
Reg.º Engenharia 227342023  
Centro Social 227342005

**SILVALDE**

Junta de Freguesia 227344017  
Un. Saúde Silvald. 227343642  
Un. Saúde Marinha 227343101

## "De Par em Par"

## Teatro e bailado a par

A iniciativa "De Par em Par", organizada pela Câmara Municipal de Espinho, contou com cinco eventos ao longo deste ano. Foi com um espectáculo de dança contemporânea, executado por jovens bailarinos da cidade de Espinho, na passada sexta-feira, no Teatro S. Pedro, que esse mesmo ciclo culminou.

Idalina Sousa, uma das responsáveis pela organização, explica como surgiu esta iniciativa: "a CME, aproveitando a dinâmica dos saraus culturais que já aconteciam há vários anos e achando que esses mesmos saraus implicavam muito esforço e muito empenhamento para um resultado muito pequeno, que se esgotava em duas horas de espectáculo, lançou um desafio às associações culturais no sentido de estabelecer parcerias entre elas." Desta forma, ao longo do ano, poderiam ser levados a cabo vários espectáculos das associações e instituições do concelho.

"De Par em Par" foi o nome escolhido para designar esta iniciativa, "por serem dois a dois e também por ser uma janela aberta sobre o excelente trabalho artístico que se vai fazendo no concelho".

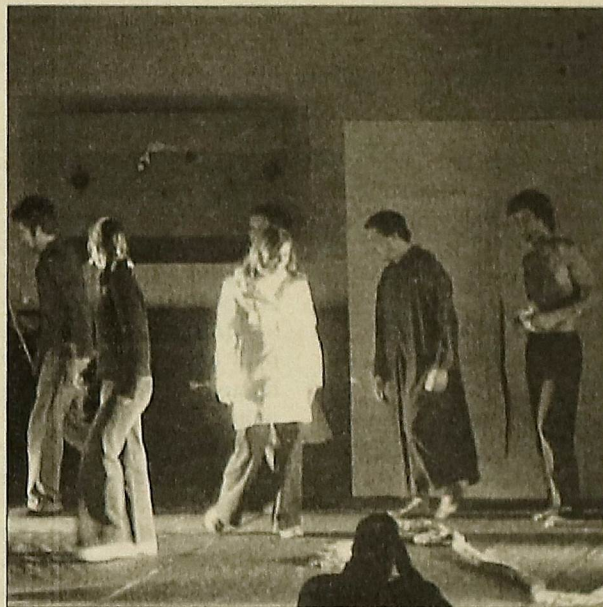
Está já equacionada a possibilidade de prosseguir com a iniciativa: "em princípio a CME irá aprovar um "De Par em Par" para 2003, aproveitando esta capacidade espectacular destes jovens criadores do concelho e das associações culturais. Acho que deve ser aproveitada esta dinâmica e propor-lhes novos desafios para novos espectáculos."

O espectáculo consistiu

em duas apresentações, "Inquietude" e "LSD". Idalina Sousa apreciou o espectáculo e por isso exprimiu o seu comentário: "a primeira parte é extremamente polivalente em termos das diferentes áreas da expressão artística, é um espectáculo riquíssimo ao nível do texto, da forma, ao nível plástico, estético e ao nível da dança, é um espectáculo extremamente contemporâneo e de algum modo arrojado. Em relação à segunda parte, realço o aspecto da contemporaneidade, de termos em Espinho gente que está atenta ao que de melhor se vai fazendo no país e no estrangeiro".

Carolina Freire foi uma das criadoras da primeira parte, apesar de intervir também na segunda apresentação. "Penso que esta primeira parte correu bem. Tenho ainda pouca percepção do que o público achou, mas pelo que os meus colegas me têm dito, nos breves comentários que me fizeram, gostaram muito. É a segunda vez que esta parte foi feita, e eles disseram que desta vez tinha pormenores que já estavam mais aperfeiçoados e que portanto houve uma evolução."

Carolina Freire disse-nos ainda que "desde Janeiro que estamos a preparar isto. Foi um proces-



so de organização demorado, fizemos as coisas com calma, para fazermos uma coisa com qualidade. Eu escolhi as pessoas, que penso serem mais adequadas o que acabou por ser um trabalho óptimo de conjunto, em que nos divertimos muito."

Foi algo complicada a segunda parte do espectáculo, da responsabilidade de Ruben Folha, estudante da Escola Superior de Dança em Lisboa e bailarino da Companhia de Dança de Aveiro. "Foi um bocado complicado, porque estou a estudar em Lisboa e tinha de vir para cá aos fins-de-semana."

Para Ruben Folha, que foi também interveniente, "correram bem umas coisas, outras nem tanto. Dentro das condições técnicas que tínhamos, acho que não correu muito mal. Para a parte do teatro em si penso que se as condições fossem melhores, proporcionaria um melhor espectáculo."

Quanto à performance

dos colegas Ruben refere que "as minhas colegas são excelentes. Tudo foi interpretado de forma espectacular. Na coreografia, elas montaram os próprios solos delas e depois outra parte foi marcada por situações improvisadas. Na montagem, primeiro foi feita a escolha musical, depois houve ainda algumas trocas devido à incompatibilidade do movimento com a música. Houve uma pesquisa coreográfica e musical e depois houve alguns acertos. Isto é suposto ser um 'work in progress', ou seja, isto vai ter continuidade. Isto foi a apresentação formal do nosso projecto futuro."

Ambos não estiveram muito satisfeitos com a adesão do público. "Nem por isso, porque, se calhar, a publicidade não foi assim tanta e também não foi muito divulgado". Carolina Freire referiu inclusive ao "MV" que, da primeira vez que o trabalho foi mostrado, teve muito mais público. ■ E.F.

## 'Marcha lenta' parada

Mais uma marcha lenta ocorreu na passada terça-feira contra o pagamento de portagens na A1. Desta vez, este protesto foi mais conturbado devido à interdição, por parte da GNR, da entrada de algumas viaturas na A1 no nó da Feira. O que fez com que a marcha em vez de ser lenta ficasse literalmente parada.

Depois da primeira marcha lenta e depois de um pedido de audiência ao Secretário de Estado das Obras Públicas, que não teve resposta, as autarquias de Espinho e da Feira e as Juntas de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Moselos, S. Paio de Oleiros, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas, Grijó, Anta, Guetim, Espinho, Silvalde e Paramos avançaram com um segundo protesto.

A equipa de reportagem do "MV" acompanhou esta marcha lenta, deslocando-se pela A1. Até que o inesperado aconteceu. Na primeira marcha lenta tudo correu como previsto, mas, desta vez pregaram uma partida aos participantes. A GNR, depois de ter deixado entrar na A1 um número significativo de viaturas, cerca de 100, interditou a entrada na auto-estrada, desviando o trânsito para a Nacional 109 e para a Nacional nº1, de forma que muitos dos manifestantes ficaram fora da marcha. Os quatro camiões que iam na linha da frente do protesto pararam as viaturas e o trânsito em vez de ir em marcha lenta ficou parado. As pessoas saíam dos automóveis, protestaram com a GNR e não queriam avançar com a marcha lenta, até que o trânsito fosse reposto à entrada da A1. Depois de cerca de uma hora de espera, a tática foi outra. Foi pedido a quem se encontrava à entrada da A1 no nó da Feira para circular pela 109 ou pela nº1 e depois entrarem nos Carvalhos, em sentido inverso. Assim, os que se encontravam na A1 voltaram a circular até ao nó dos Carvalhos e posteriormente desde os Carvalhos até Santa Maria da Feira, já com os outros manifestantes. Esta marcha lenta engarrafou o trânsito, quer na A1, quer na Nacional 109, quer na Nacional nº1. Terminada a marcha lenta, foi realizada uma conferência de imprensa em que os autarcas fizeram o balanço da iniciativa e mostraram a sua indignação por esta interdição.

Os motivos que movem os autarcas contra o pagamento de portagens e que os leva a esta forma de protesto são quatro: dentro das áreas metropolitanas quer do Porto quer de Lisboa não há pagamento de portagens; na freguesia de Grijó foi criada recentemente uma acessibilidade à A1 isenta de pagamento de portagens; a Estrada Nacional nº1 não pode ser considerada uma via alternativa eficaz à A1, enquanto não for construído o troço do IC2 de acesso ao Porto; o IC1 não constitui alternativa credível à A1 no acesso ao Porto em virtude das obras de ampliação da via provocarem constantemente congestionamentos de trânsito. Mas, desta vez a conferência de imprensa foi marcada pela indignação dos autarcas face aos acontecimentos inesperados. José Mota, presidente da CME falou sobre esta marcha "As coisas não correram normalmente, as viaturas que se deslocaram para esta marcha eram mais de 300 e a polícia depois de ter permitido que entrassem cerca de um terço das viaturas bloqueou a entrada na auto-estrada à nossa caravana. Não sei quem é que deu essa indicação, não vou culpar ninguém em especial, porque não sei de quem foi a ordem. É uma ordem estúpida, de uma pessoa que não deve ser muito inteligente, de uma pessoa que deve estar muito nervosa e que se calhar queria pôr os outros nervosos e se calhar levá-los a fazer disparates ou a cometer loucuras". Sobre o que vai ser feito a seguir, José Mota referiu "Vamos reunir na próxima quinta-feira e vamos decidir aquilo que vamos fazer a seguir, porque não vamos ficar de braços cruzados". ■ M.G.



## ESCOLAS DE CONDUÇÃO

► Espinho Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190  
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

► Santa Maria Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS  
Telef.: 22 764 2968

► S.M. Arrifano Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)  
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.  
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

ópticaPIRES

Melhor  
É impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RUI  
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

Associação Comercial de Espinho em conferência de imprensa

# Apresentadas acções de animação

Na passada segunda-feira, a Associação Comercial de Espinho apresentou em conferência de imprensa, um conjunto de acções de animação de Natal, a desenvolver em toda a área comercial da cidade de Espinho, durante a época natalícia. Nesta conferência de imprensa, estiveram presentes José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, o Dr. Manuel Marques, presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, actual vogal da Direcção da Associação Comercial de Espinho e Manuel Oliveira e António Couto, também ambos pertencentes à direcção desta associação.

Mais uma vez e tal como aconteceu o ano passado, a Associação Comercial de Espinho vai levar a cabo mais uma campanha de apoio ao comércio tradicional da cidade de Espinho. Desta forma e com o objectivo de chamar mais pessoas à cidade, para que estas possam efectuar as suas compras no chamado comércio tradicional, estão previstas algumas iniciativas durante a quadra natalícia. Aqui fica a enumeração dos eventos:

dia 14 a dia 29 de Dezembro, autocarro de dois andares do Pai Natal; Casa do Pai Natal; Concurso de desenho «Pai Natal em Espinho»; Comboio de Natal; dia 22 de Dezembro: Chegada do Pai Natal de helicóptero ao largo da Câmara Municipal; dias 19, 20, 21 e 23 de Dezembro, Teatro de Marionetas e contos de Natal.

A animação das ruas da cidade vai-se fazer sobretudo a partir do dia 14 de Dezembro, quando um «comboio de Natal» começar a

circular com as crianças pela cidade. Como alternativa ao comboio, a ACE vai igualmente pôr a andar nas ruas de Espinho, um autocarro de dois andares. No entanto, este autocarro tem uma particularidade, uma vez que deslocar-se-á duas vezes por semana às juntas de freguesia do concelho.

Outra das iniciativas, tem a ver com a chegada dos Pais Natais no helicóptero, que depois irão passear pelas ruas da cidade numa «chavete» devidamente acompanhada e vigiada pela GNR, e em que serão distribuídos alguns brindes, capas de chuva e balões com o logotipo da ACE. Junto à Câmara Municipal de Espinho, vamos ter este ano, uma casa do Pai Natal com caixa de correio, local onde as crianças podem deixar as suas cartas ao Pai Natal. Nas ruas da cidade, também vão estar alguns contadores de histórias de Natal. Ao longo destes dias de quadra natalícia, vamos também poder contar com a presença de alguns ran-

chos folclóricos do concelho.

## AS OPINIÕES

O Dr. Manuel Marques, presidente da Associação Comercial de Espinho, foi o primeiro a falar. Sobre esta campanha disse: «a Associação Comercial de Espinho (ACE) vai levar a cabo esta campanha que tem como principal objectivo, animar e promover o comércio tradicional de Espinho, nomeadamente aquelas zonas comerciais que começam a ser atingidas por determinada crise, tornando-se por isso, zonas mortas. Dessa forma, pensamos que quanto mais uma cidade estiver viva, melhor é para o seu comércio, daí que seja preciso fundamentar o comércio local, por isso, é preciso desenvolver acções de animação. E isso é feito a vários níveis: a nível gráfico, com os horários afixados nas montas, com a continuidade do jornal da ACE, através dos meios de imprensa

local com a publicação de anúncios e com Spots nas rádios da cidade, que têm com frases-chave, «Um Natal cheio de emoções; Compre em Espinho, vamos às compras». A ACE está ao serviço dos seus comerciantes, e só quer o melhor para eles. Este trabalho, é um trabalho que exige muito sacrifício, mas que é feito com grande satisfação, daí que estas iniciativas vão ter todo o nosso empenho. No próximo ano, temos previstas mais acções».

José Mota, presidente da CME, também foi outro dos intervenientes, e sobre esta iniciativa disse: «é preciso que a cidade seja atractiva e tenha uma certa animação. Como tal, esta iniciativa, é digna do meu louvor. Penso que há por parte da Associação a ideia de criar melhores condições para os comerciantes. Nota-se que as lojas estão diferentes e para complementar este trabalho, posso dizer que a partir de Janeiro ou Fevereiro, vai começar a

requalificação da cidade entre a rua 15 e a rua 25, e entre a rua 27 e a rua 29. Estas obras serão feitas com o objectivo de criar melhores condições para os habitantes da cidade e para todas aquelas pessoas que chegam de fora, para que tenham melhores passeios, melhores ruas, melhor iluminação e arborização, porque temos que apostar nos serviços e no comércio tradicional. O comércio é uma parte essencial e para vender é preciso criar boas condições. Faço um apelo a todos os comerciantes de Espinho, para que se associem à sua associação, para que os dirigentes da ACE não se sintam tão despojados, uma vez que eles só querem criar e modernizar o comércio».

Para terminar, a ACE, fez um apelo à PSP, para que nesta quadra natalícia, haja muita sensibilização por parte das forças policiais, uma vez que ambos devem caminhar em parceria. ■ E.S.

MARÉ VIVA N.º 1263 - 12.12.2002



## JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM

CONCELHO DE ESPINHO

### AVISO

1. Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que a Junta de Freguesia de Guetim, do Concelho de Espinho, aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo certo, de **um Assistente Administrativo**, pelo período de 12 meses, a partir da data da conclusão do processo de oferta pública de emprego, para exercer funções na Secretaria da Junta de Freguesia;

2. A remuneração líquida mensal será

a correspondente ao escalão 1, da escala salarial do regime geral da função pública, índice 192, acrescido de um subsídio diário de refeição, com o montante e regime vigentes na função pública;

3. É condição de admissão a posse do 12.º ano de escolaridade;

4. Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar a partir do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual deverá ser entregue pessoalmente nos Serviços da Secretaria, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) - Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimen-

to, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) - Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

5. O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais (curso ou cursos de formação que possuam), fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e *curriculum vitae* detalhado, devidamente datado e assinado;

6. A selecção dos candidatos será feita através de Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de selecção;

7. O contrato a celebrar reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º do De-

creto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

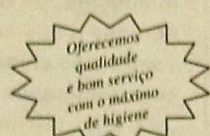
Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Guetim e Secretaria da Junta, aos 30 de Novembro de 2002E

O Presidente da Junta de Freguesia  
Alfredo Domingues da Rocha



**TALHO  
RUA 15**  
José Teófilo S. Fonseca  
Gerente



COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

**Loja das Miudezas**

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

## Assembleia Municipal

# Empréstimos para o PER aprovados

*Realizou-se na passada segunda-feira uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho. Para esta sessão estavam agendados dois pedidos de empréstimo para a execução dos PER - Programa Especial de Realojamento - de Silvalde e Guetim, mas antes da ordem do dia foram ainda discutidos dois votos de pesar e uma moção sobre a Greve Geral de 10 de Dezembro.*

O vogal Ricardo Sousa do PSD começou por apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Rui Azevedo, filho de José Azevedo, que já foi presidente da Assembleia Municipal de Espinho no mandato 93/97. O PS apresentou o mesmo voto de pesar e ambos foram aprovados por unanimidade.

Antes da ordem de trabalhos, a CDU, pela voz do vogal Jorge Carvalho, apresentou uma moção sobre a Greve Geral de 10 de Dezembro. O vogal começou por referir as razões que levam os trabalhadores à greve, em primeiro lugar pretendem impedir a aprovação da Proposta do Código de Trabalho e depois pretendem melhorar o seu poder de compra e pretendem defender o sistema público de Segurança Social, Serviço Nacional de Saúde e o sistema de Ensino Público. Com este documento a CDU pretendia que a AM manifestasse a sua solidariedade e incentivo a todos quantos na sociedade portuguesa continuam empenhados na construção de uma sociedade mais justa, e pretendiam lamentar que o Governo não atenda às justas reivindicações de quem trabalha. O vogal salientou ainda alguns casos concretos "o Governo permite o uso e o abuso do off-shore da Madeira. A segurança Social há nove meses que não paga subsídios de desemprego nem de baixa. O serviço Nacional de Saúde se estava mal agora está pior, assim como o ensino público. Até a própria Igreja já está preocupada com isto e o Bispo do Porto, D. Armindo, disse que faria tudo para ajudar os trabalhadores nesta luta". O vogal Jorge Pina, do PS, concordou com a moção e acrescentou: "Na educação é o que se vê, nem no tempo do fascismo se fazia isto, há professores do ensino especial que foram para a rua. Numa sede de distrito deste país, não há sequer dinheiro para papel higiénico e os funcionários têm que levar de casa. Aquilo que está na moção da CDU é o que a gente sente e o que a gente vê".

Pinto Moreira, do PSD, respondeu às afirmações proferidas por Jorge Pina: "Como diz o poeta 'a minha alma está parva' sobre o que o vogal Jorge Pina referiu. O PS é que deixou as finanças públicas em situação calamitosa. O défice estava em 4,1% e se isto continuasse assim era o caos e daqui a uns meses não haveria sequer dinheiro para pagar aos funcionários públicos". Sobre a greve, Pinto Moreira referiu que "o projecto do Código de Trabalho está ainda em discussão e só faria sentido uma greve em Janeiro e é esta a posição da UGT, que não se associa a greve do dia 10".

Por fim, Jorge Carvalho referiu: "Quem devia pagar impostos e assumir isto é quem votou no PSD, porque os que não votaram no PSD não têm culpa disto". A moção foi aprovada com 16 votos a favor e 10 contra.

Posteriormente passou-se para à discussão dos pedidos de empréstimo para os PER de Silvalde

e Guetim e o vogal do CDS-PP, Simplício Guimarães, referiu que "não vou votar favoravelmente em virtude de defender quem realmente vive em barracas e que realmente necessita destas casas e não recebi, como pedi, informações sobre quem vai morar para estas habitações sociais". O vice-presidente da CME, Rolando de Sousa, explicou porque não foi dada essa informação: "Aquando do início do processo, em 1994 ou 1995 havia 458 barracas. Desse tempo a esta parte muita coisa deve ter mudado e teremos que seleccionar novamente quem vai para as habitações sociais e só depois podemos informar". E há um outro facto: "De 94 até agora perdemos população mas aumentou o número de famílias e com este aumento devem ser necessárias mais casas".

Jorge Carvalho fez ainda uma observação. "A erradicação das barracas não interessa ao presidente da Câmara, senão estaria aqui. Mas na inauguração estará presente, de preferência com uma placa a dizer 'Inaugurado por José Mota em favor dos mais carenciados'". Os dois documentos foram aprovados por maioria, com a abstenção de Simplício Guimarães e com a ausência de Elpidio Sousa.

Antes de terminar a sessão, foi altura do público se pronunciar. Joaquim Couto explicou que "eu sou o interesse económico ao qual o presidente da Câmara se referiu numa entrevista. Porque há sete anos que luto contra as portagens e não admito que o presidente se use de nós para campanha política. Já desde 1995 lutamos contra as portagens e o presidente já sabia desde 1997 que se ia pagar portagens" e acrescentou, "é mentira o que o presidente diz, ele é que não os ajudou e agora vem com uma bandeira. Cometeu um erro, as notícias não passaram o Atlântico e agora a população está a pagar por isto". ■ M.G.

## Enterramento da linha levado ao Parlamento



Os deputados espinhenses Luís Montenegro (PSD) e Rosa Maria Albernaz (PS) levaram, na passada sexta-feira, a questão do enterramento da linha férrea à Assembleia da República. Os dois parlamentares solicitaram ao secretário de Estado dos Transportes informações sobre o entendimento do Governo acerca desta obra, cujo processo se vem arrastando há algum tempo. De facto, as perspectivas iniciais apontavam para que a obra pudesse já estar concluída, mas a verdade é que, por várias razões, não arrancaram ainda os trabalhos.

Nas suas intervenções, Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz lembraram alguns aspectos da questão, designadamente o carácter abrangente e suprapartidário que o enterramento da linha férrea assume na cidade. Foi igualmente salientado o interesse fundamental que a obra tem para a qualidade de vida da cidade e o impacto que poderá ter no desenvolvimento do turismo, sendo um anseio antigo da população espinhense.

Apesar do atraso registado, o processo tem evoluído no sentido das pretensões da autarquia. Foi celebrado um acordo entre a Câmara Municipal de Espinho e a REFER, em que se definiram as condições de execução da obra, assumindo a autarquia parte significativa dos

custos. Por outro lado, a REFER já lançou o concurso e obteve os pareceres necessários à sua concretização, nomeadamente na área ambiental, estando assim, aparentemente, reunidos os requisitos fundamentais para que a obra arranque.

O representante do Governo, embora não sendo completamente conclusivo, deu indicações que a obra reúne condições para vir a ser concretizada. Um facto importante é o reconhecimento de que o caso de Espinho é diferente dos restantes municípios que reclamam obras da mesma natureza, para o que contribui a compatibilização da autarquia no custo total da obra. No entanto, faltarão limar algumas arestas entre Câmara Municipal de Espinho e REFER, designadamente quanto ao que cada parte estará disposta a assumir como custo seu. Um dado que pode vir a ter alguma importância é a realização do Euro 2004, cuja organização dificilmente será compatível com uma obra que provocará, inevitavelmente, dificuldades nas ligações ferroviárias entre o Norte e o Sul do país.

Todos estes factores estiveram certamente em cima da mesa aquando da reunião entre Câmara Municipal de Espinho e REFER, que se realizou na passada quarta-feira, da qual os espinhenses esperam que saia, finalmente, fumo branco. ■ J.B.



## ENG.º RUI JOSÉ PEREIRA AZEVEDO

### AGRADECIMENTO

A família, penhoradamente, a todos agradece as provas de conforto e amizade demonstradas durante o período tão e angustiante que acabou de passar.

Espinho, 12 de Dezembro de 2002

BEM HAJAM

# Tempo de balanços

O "MV" conclui nesta edição a publicação dos balanços da actividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Espinho e pela Juntas de Freguesia

do concelho, iniciada no número anterior. Desta vez, lugar aos presidentes das Juntas de Anta, Guetim e Paramos e à apreciação da gestão autárquica por

parte da CDU e também do presidente da Câmara, José Mota. Aqui ficam, igualmente, as perspectivas para o próximo ano.

## CDU - Apreciação à actividade da Câmara Municipal

A CDU, ao votar contra o Orçamento e o Plano de Actividades previstos para 2002, afirmou que a política de José Mota à frente dos destinos autárquicos de Espinho está esgotada. As longas e frequentes ausências do Município do Presidente da Câmara, deixando à sua cansada e cinzenta equipa a gestão rotineira do Município, indiciam desinteresse e conformismo. A política municipal limita-se à gestão dos pesados interesses instalados, à compra dos fazedores de opinião e à obsessão da presença nos jornais da imagem rocambolesca do seu Presidente.

O Estádio Municipal, onde o Presidente já prometeu iminentes jogos de futebol, é dado subitamente como impossível. A projectada Biblioteca Municipal apenas serviu até hoje para conseguir-se vender uma rua aos construtores civis<sup>1</sup>. O enterramento da linha, após sucessivas vagas de assinaturas com membros do Governo e da Refer, tão propaladas como inúteis, ia ser iniciada, segundo as últimas promessas eleitorais, em Janeiro de 2002...

A Higiene e Saúde Pública, entretanto, assunto de prioridade remota para este executivo camarário, não possui regulamento nem memória de algum, no que diz respeito à existência de animais vadios é de estímulção, segundo foi confessado pelo vice-presidente da Câmara na Assembleia Municipal. As portagens da Auto-estrada para o Porto mereceram agora mediáticas ameaças, mas apanharam, durante todo o processo de elaboração da obra, José Mota distraído no... Brasil, provavelmente.

O estilo de gestão solidamente implantado na Câmara Municipal, que já mereceu puxão de orelhas da Inspeção Geral de Finanças em 1999, continua pouco transparente para os órgãos de fiscalização autárquica, nomeadamente para a Assembleia Municipal. A criação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e da Fundação Navegar vieram subtrair ao controlo dos órgãos democráticos avultados fundos autárquicos, pagos por todos nós. Os fundos que financiam as viagens ao Brasil para os idosos - apenas os que possam suportar a comparticipação pedida - e para os inúmeros convidados - apenas os que possam contribuir para a impunidade eleitoral do Presidente - continuam a não ser explicados à Assembleia Municipal, ao arripio da actual Lei em vigor. A silenciosa revisão em curso do Plano Director Municipal já deu azo a negócios de monta, apenas possíveis com o seu prévio conhecimento.

A diminuta presença do Presiden-

te da Câmara na Assembleia Municipal preparava-se para ser reduzida a 0 no início deste ano. Graças à pronta reacção da Oposição, este propósito foi gorado, apesar do nervosismo geral dos elementos do PS e do desespero particular de alguns, protagonistas de acções que ficarão nas páginas mais negras da vida democrática espinhense. É no entanto ainda mais gravoso para os destinos do Concelho o desprezo a que são votadas muitas das recomendações, aprovadas por unanimidade na A.M., de que destacamos: a criação do Conselho Municipal de Segurança e do Conselho Local de Educação; as várias e urgentes medidas para a preservação da Lagoa de Paramos; a premente remodelação da ETAR de Paramos; a Gestão Ambiental do Concelho; a Programação Turística de Espinho; etc., etc.

No entanto o estrangulamento financeiro imposto às Autarquias pela política do PSD vem mesmo a calhar à Câmara de José Mota como desculpa à actual má gestão, facto confirmado pela cordata comunhão de opiniões entre José Mota e o deputado e vereador Luis Montenegro, do PSD.

Também a anunciada privatização das Águas de Portugal que, por arrastamento longamente preparado, vai levar consigo a SIMRIA e as Águas do Douro e Paiva, deixará as mãos livres a José Mota para subir os preços de tudo o que de mais básico existe para as populações (água, saneamento e recolha de resíduos - numa lógica de lucro de actividade privada) e para furtar-se às promessas que fez aos Paramenses.

A privatização da SIMRIA, a quem Mota vendeu ao desbarato a ETAR de Paramos, vai não só gorar as soluções para o mau cheiro e para a poluição da Lagoa de Paramos, como também intensificá-los com a integração dos esgotos da Feira e de Ovar naquela unidade. O mediático anúncio da inclusão da Lagoa de Paramos na Rede Europeia Natura 2000 está a esvair-se de quaisquer vantagens. O acesso a elas está dependente da definição da gestão do espaço em prazo a terminar nos próximos meses e com a Câmara em silêncio absoluto...

Urge devolver a voz à CDU na equipa da Câmara Municipal de Espinho.

Para a denúncia independente e desassombrada destes e de muitos outros problemas extraídos do silêncio dos gabinetes, para a elaboração de novas políticas em diálogo com as populações, para a reposição de Espinho no mapa dos Municípios de referência de Portugal.

Comissão Coordenadora de Espinho da CDU

## José Mota: balanço extremamente positivo

O balanço é extremamente positivo, tendo em conta nomeadamente as dificuldades com que se deparou o país ao longo destes doze meses, o que não é, naturalmente, culpa das câmaras municipais e muito menos da CME. Mas esta mudança de governo que aconteceu durante o ano em curso não foi nada benéfica para as autarquias. Obviamente houve eleições, o povo escolheu quem entendeu, nós estamos habituados a trabalhar com os governos que o povo escolhe e trabalhamos sempre nessa base.

Mas é evidente que estas mudanças ocasionam atrasos em processos porque o governante que entra precisa de algum tempo para estudar os dossiers e se aperceber do se passa, não quero dizer que é intencional, constata-se apenas esse facto. De qualquer forma, a situação pode considerar-se extremamente positiva e nós conseguimos avançar com processos extremamente delicados e importantes para o município. Refiro-me à habitação social, nós temos neste momento quatro processos em curso, que avançaram no próximo ano e que são importantes para resolver o problema de centenas de famílias carenciadas, o PER de Anta, Silvalde, Guetim e as habitações a preço controlado em Paramos.

Ao nível da rede viária, penso que algumas pessoas já se esqueceram da situação em que se encontrava o concelho ainda há poucos anos, que era uma autêntica catástrofe. Recordo-me do que se passava nas entradas de Espinho e nas freguesias e este problema é complicado, mas nós mexemos em todas as ruas de todas as freguesias apesar do mau tempo que se faz sentir e que não ajuda, mas neste momento temos uma rede viária que não nos envergonha, bem pelo contrário.

Ao nível da iluminação é fácil constatar a diferença de há uns anos a esta parte, pode haver ainda algum beco sem iluminação adequada e houve um salto enorme a este nível em todo o concelho. Para além do facto de proporcionar mais segurança à população. Caso que nos preocupa, por isso mesmo a PSP mudou para as instalações que eram utilizadas pelo Departamento de Desenvolvimento Local e passou a ter instalações mais adequadas, que têm sido intervencionadas para que a PSP preste um melhor serviço em defesa da segurança das populações. Por outro lado, te-

mos visto correr a bom ritmo as obras na Brandão Gomes e à sua volta decorreram outras obras no espaço da escola da Marinha n.º 2. A requalificação do passeio da beira-mar central é também uma obra fundamental, porque o norte e o sul estão já arranjados e a zona central estava desadequada. Quero também lembrar o projecto de Requalificação Urbana da Área Central da cidade, que é uma obra já adjudicada e que nos vai trazer uma cidade nova. Temos o ante projecto da Biblioteca pronto e o processo está a avançar.

O processo de enterramento da linha-férrea também avançou muito este ano, no entanto, a mudança de governo atrasou o processo, não quero dizer que foi intencionalmente, espero que não, espero que não queiram enveredar por aí, porque se o fizerem terei que apelar à população e ela decidirá. Se a população estiver comigo, vamos lutar e vamos ganhar, se a população achar que está bem assim, também não vou contra. Mas estou a estranhar algum atraso na resposta aos pedidos de audiência que fiz ao senhor ministro das obras públicas, Valente de Oliveira. Admito que tenham tido muitos afazeres, nomeadamente no que diz respeito ao orçamento de estado, mas agora penso que me poderá receber. Outro processo que avançou muito foi o sublanço do IC24.

Há outros processos em curso, como o da Piscina, a Pousada da Juventude. As escolas primárias têm sido melhoradas a vários níveis e vamos continuar esse trabalho.

Ao nível social, o nosso trabalho também aumentou, através da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, que desenvolve um trabalho extraordinário e inestimável.

Neste último ano, nós conseguimos aumentar os eventos realizados no concelho de Espinho, conseguimos melhorar a prestação do Centro Multimédios de Espinho. E sentimos que a procura do concelho tem vindo a aumentar, sentimos que o prestígio do concelho aumentou e vai continuar a aumentar e como o nosso objectivo é esse, sentimos-nos muito felizes.

Por isso é que este ano é extremamente positivo, mas não nos acomodamos, sabemos as obrigações que temos e sabemos os compromissos que temos com o nosso eleitorado e vamos trabalhar cada vez mais.

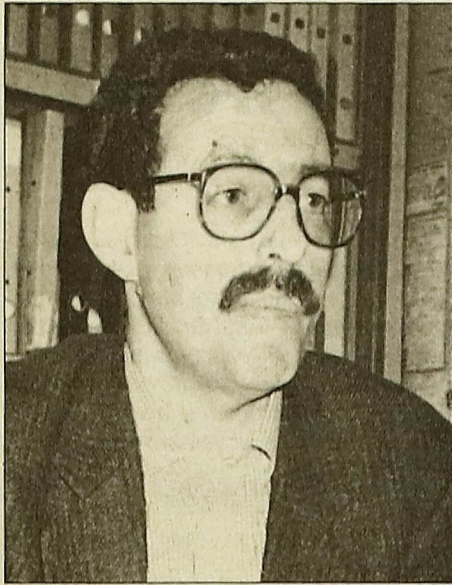
**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**REZAMPAGO**  
AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS  
Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589



RUA 19 N.º 1910/20  
4500 ESPINHO

<sup>1</sup> trata-se da rua 20; na génese da primitiva autorização da original licença de construção aérea e subterrânea da rua esteve a argumentação de que seria lá que se instalaria a biblioteca pública...



**Alfredo Rocha**

Presidente da Junta de Freguesia de Guetim

Eu considero que o ano de 2002 foi positivo, porque foi o ano em que se arrancaram várias obras que já estavam projectadas e que tiveram o seu início. Foram arranjados alguns arruamentos que estavam degradados devido a invernos rigorosos, foi arranjada a rua dos combatentes, estrada municipal 522, que está mesmo em conclusão e que melhorou significativamente a freguesia.

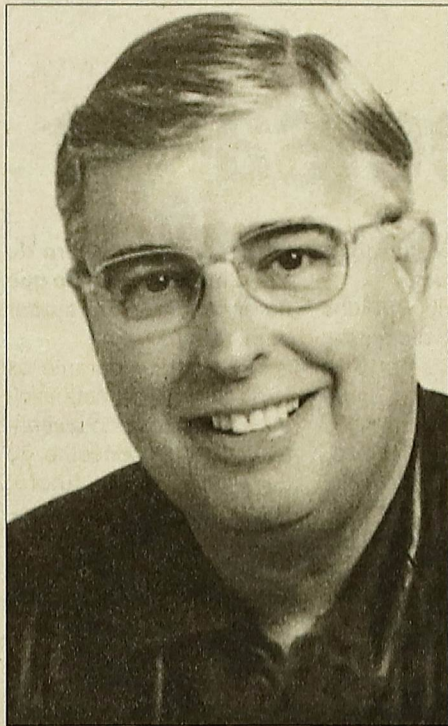
O Programa PER, cuja obra já foi adjudicada e no dia 9 penso que irá ser aprovado o financiamento. Foi uma obra que a junta já aspirava há muito tempo e foi toda de iniciativa da junta, quer financeira quer em termos de projecto, que é o alargamento da Travessa do Ermo, que também já arrancou mas vai continuar para o ano. Foram os passeios na Rua 25 de Abril, junto da escola e da junta de Freguesia. As obras que apesar de não serem da junta, mas foi a junta que deu o pontapé de saída e deu todo o apoio logístico e não só para as obras da Igreja. E há uma outra questão, pela qual a junta vem a lutar há uns anos que foi a questão da rede de água e do saneamento e que dotará a freguesia da rede a cem por cento, no próximo ano, o que é uma melhoria significativa para a freguesia de Guetim. Naturalmente, também temos aquilo que chamamos um trabalho corrente ou anual, que é o apoio às colectividades, é o convívio com a terceira idade que fazemos todos os anos, é o apoio as escolas em apoio material, humano e até em termos de subsídios para material de limpeza, para as festas do Natal, do Carnaval. Fizemos também a celebração do dia da freguesia, onde foi feita uma sensibilização junto das escolas relacionada com a freguesia

e no final da aula distribuímos balões, t-shirts alusivos ao dia por todas as crianças. Também sinalizamos este dia com uma salva de fogo de morteiros. Outra actividade que realizamos em 2002 foi feita ao longo do Ribeiro do Mocho, onde procedemos à limpeza e desobstrução. Agora até ao final do ano, é já habitual as escolas fazerem a ceia de Natal com as crianças na cantina, onde chega o Pai Natal, distribui prendas e essas prendas é um contributo da junta de freguesia e este ano também vai ser feito.

Há também uma obra que vem sendo reivindicada há muitos anos e que demos início este ano, que é a vedação do pré-primário, devido ao problema dos assaltos e para que os miúdos estejam mais salvaguardados.

Por isso, eu considero que o ano de 2002 foi um ano positivo, mas há falta de meios e eu penso que é mais rentável, muitas das vezes, o dinheiro nas freguesias do que no município, porque quanto maior é a nau maior é o tormento. E penso que as juntas de freguesia, devido às dificuldades que passam, conseguem fazer render mais aquilo que lhes é distribuído e penso que uma das lacunas é essa. As freguesias deviam estar dotadas com verbas mais significativas, porque as que são distribuídas neste momento, considero-as insuficientes. Acho que o concelho saía a ganhar se fossem delegadas mais competências e distribuídos os respectivos meios financeiros, ganhávamos todos.

Estamos neste momento a trabalhar no plano de actividades e no orçamento para 2003 e ainda não está completamente feito e algumas obras é dar-lhes continuidade. E há uma obra que queremos avançar para o ano, até porque já estava previsto para este, mas aqui não há culpa nem da Junta nem da CME, que é a aquisição de um imóvel que seria depois transformado no edifício-sede da junta. Mas aqui há uma questão em termos judiciais com os proprietários e enquanto o problema não estiver resolvido, vai ser difícil adquirir o imóvel. Outra aposta da junta para o ano é o embelezamento do Largo do Cruzeiro, junto da Igreja, que vai anexar o imóvel que pretendemos adquirir. Também compramos um parque onde temos vindo a fazer melhoramentos, mas ainda está muito aquém do que desejamos e temos um parque de lazer onde pretendemos criar o mínimo de condições para que as pessoas possam, pelo menos na época de Verão, usufruir daquele espaço com toda a dignidade e isso passa pela construção de sanitários públicos, mesas, arruamentos, zonas verdes e criar todas as condições para que se passe uma boa tarde. Espero que a junta consiga que a CME dê seguimento à feitura de uma nova ponte sobre o Ribeiro do Mocho.



**Napoleão Guerra**

Presidente da Junta de Freguesia de Anta

O balanço é positivo. Em termos de obras, Anta está diferente porque passou a ter vias de comunicação muito melhores, antes pediam para reparar as estradas e agora pedem-nos para colocar lombas. Em termos de iluminação melhoramos imenso. Em termos culturais muito foi feito, nomeadamente concerto, a colaboração na Via Sacra, comemorámos pela primeira vez o dia da Vila com muita animação. Em termos sociais, insistimos com a CME e tivemos a felicidade de assistir ao lançamento das primeiras casas sociais. No próprio Bairro da Ponte de Anta temos procurado melhorá-lo e é já notória alguma mudança. Em termos de limpeza, apesar de termos um corpo de pessoal muito reduzido, temos feito milagres, porque a freguesia está mais limpa. Melhoramos a Fonte do Pereiro, que é um local muito procurado. Tivemos o cuidado de solicitar à CME que ordenasse melhor o trânsito na freguesia, onde há locais perigoso por falta de sinalização e há já melhor sinalização, foram colocadas rampas para deficientes, obstáculos nos passeios para que não estacionem em cima deles, pintamos passadeiras, avivamos outras. Já temos Multibanco na zona mais nobre, na junta de freguesia, que era um anseio da freguesia e melhoramos a fachada da Junta.

Recebo centenas de pessoas por mês, penso que ninguém pode dizer que o presidente da junta nada fez, porque faz o possível e às vezes o impossível por satisfazer os pedidos da população. O problema é que os meios materiais e humanos são escassos, por isso apelo à CME para dotar a freguesia de mais verbas e transferir mais competências para que possamos fazer mais e melhor. Mas tudo o que é preciso, a CME na medida do possível tem correspondido.

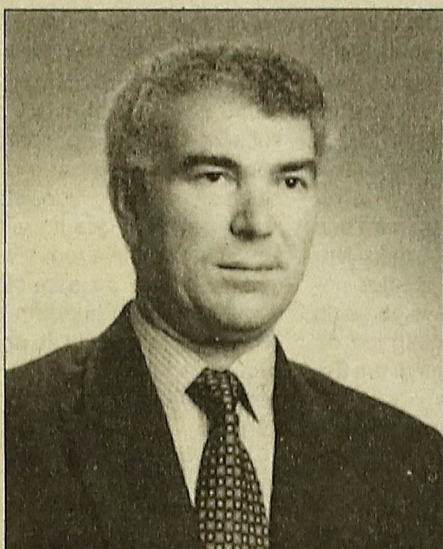
O saneamento está a avançar em passos largos e brevemente acredito que Anta estará dotada de saneamento e de água potável a cem por cento.

Os vários grupos desportivos e culturais da freguesia têm sido incondicionalmente apoiados a vários níveis e a junta tem estado de portas abertas para eles, só lamentamos não poder fazer mais. Mas falta-nos uma coisa, que é o gimnodesportivo e vou insistir com isto até à exaustão.

Vamos organizar uma festa de Natal no dia 15 de Dezembro, como nunca foi feito em Anta, em conjunto com a Associação de Desenvolvimento da Vila de Anta, onde vai actuar muitos artistas do concelho de Espinho. O largo da Igreja será iluminado a rigor e no dia 15 pensamos em trazer um Pai Natal e uns ajudantes para vir dar balões e guloseimas às crianças no Largo do Souto. Para o próximo ano vamos prosseguir este trabalho, não quero prometer nada porque as autarquias foram altamente penalizadas neste orçamento de estado e receio que 2003 seja muito mau para as autarquias.

De qualquer maneira, a Junta de Freguesia de Anta, vai fazer o impossível para continuar a obra que vem fazendo, porque temos orgulho no que já fizemos e pretendemos continuar, na medida do possível, fazer tudo para que Anta seja cada vez melhor. O PDM está a ser revisto e dentro das alterações, penso que a CME vai ter em atenção as opiniões dos presidentes de junta porque conhecemos melhor a nossa freguesia. Há muitos terrenos desaproveitados, que na minha opinião e sem ferir o ambiente, se poderia construir rés-do-chão e dois andares porque isso proporcionaria a que os jovens se fixassem mais na freguesia.

Quero agradecer a todos os antenses a colaboração que têm dado, aquando da reparação das estradas e outras obras porque houve inconvenientes e eu quero agradecer a sua compreensão.



**Américo Castro**

Presidente da Junta de Freguesia de Paramos

A actividade foi pouca, temos que reconhecer que ficamos aquém das perspectivas que nos propusemos. As Juntas de Freguesia não têm dinheiro e por isso o trabalho que nós vamos fazer será um trabalho de manutenção permanente, porque não temos condições para grandes obras e gran-

des projectos.

Estamos a viver um momento difícil e complicado porque há uma série de solicitações, a nível das colectividades e subsídios que nós não temos condições nem recursos para ajudar. Também não temos condições para fazer algumas reparações de caminhos novos e pavimentações.

Por isso, este ano foi um ano para esquecer.

Durante o ano de 2002 o trabalho desenvolvido andou à volta de toda a actividade a nível da época balnear, que é sem dúvida um investimento que temos vindo a crescer em qualidade.

Tem sido dado todo o apoio possível às colectividades e temos vindo a dar continuidade às obras de alargamento e embelezamento do cemitério. Também fizemos um trabalho na higiene e limpeza das ruas, valetas e estradas da freguesia. Algumas ruas ainda levaram um novo tapete e outras foram melhoradas. Fomos criando alguma qualidade de vida à volta das habitações e melhoramos sem dúvida as condições de habitação da população das zonas envolvidas.

Demos continuidade, na medida do possível, ao Parque Netto Magaço, o espaço urbano que estamos a construir e que que-

remos que se conclua o mais rápido possível.

Fomos desenvolvendo uma actividade dentro das nossas possibilidades, com algumas limitações no âmbito das acessibilidades. Estamos a acompanhar atentamente os últimos trabalhos das expansões de água e saneamento que a Câmara está a colocar na freguesia de Paramos. Temos sido reivindicativos e temos, sem dúvida, acompanhado isso solicitando e apontando as nossas necessidades. Temos vindo também a acompanhar a revisão do PDM e estamos atentos a essa situação, pelo menos no campo da ilicitação de algumas necessidades para a freguesia.

Nas escolas também tem sido feito um bom trabalho como algumas obras de melhoria e restauro. Sem dúvida, este ano podemos considerar um ano positivo no campo escolar na freguesia de Paramos. A nível da iluminação, temos conseguido, junto da EDP, melhorar substancialmente a iluminação da freguesia. A nível da recolha do lixo está a funcionar melhor, está-se a fazer uma recolha mais atenta, não tão dilatada.

Durante estes últimos quatro, cinco meses estamos na preparação para o arranque do próximo ano. Em 2003 queremos dar continuidade ao plano de actividades que não

foi cumprido. Há obras que não foram concluídas, outras nem iniciaram e por isso vamos fazer os possíveis para lhes dar cumprimento. Temos obras de fundo que queremos que apareçam concluídas, como a habitação social que pretendemos que a câmara arranque durante o ano de 2003, as obras do espaço urbano do parque Netto Magano e as obras no cemitério.

Queremos ainda que a câmara nos dê garantias para que durante este mandato o pavilhão Gimnodesportivo seja uma realidade. Vamos tentar tomar posse do posto de guarda fiscal na praia de Paramos para melhorar o aspecto e tornar aquele edifício mais digno. Queremos também ultrapassar o problema do Aeroclube, tentando encontrar uma forma de reabilitação dando mais dignidade aquele espaço que está completamente degradado.

Por último, além da continuação da construção dos passeios na 109, queremos, juntamente com a Câmara e o Sr. Presidente, sensibilizar o governo e o ministro do ambiente para o processo e projecto da lagoa. Esta é uma situação que nos preocupa bastante e que está em banho-maria, completamente parado.

Vamos trabalhar no sentido de conseguir tudo isto.

## Campanha da Saca

## Ajuda precisa-se

O Leo Clube de Espinho levou a efeito, pelo nono ano consecutivo, a tradicional Campanha da Saca. Esta é uma iniciativa que visa recolher alimentos, vestuário e brinquedos junto da população com o objectivo de oferecer às famílias carenciadas espinhenses um Natal mais digno.

Nos últimos dias, o Leo Clube de Espinho distribuiu de porta em porta um panfleto agrafado a uma saca, na qual os interessados em colaborar com esta iniciativa, deverão colocar as respectivas doações.

Sónia Nogueira, presidente do Leo Clube de Espinho, referiu ao "MV" que as pessoas deverão doar "todo o tipo de alimentos, desde arroz, massa, fariñáceos, feijão, óleo, azeite, bacalhau ou batatas, e ainda brinquedos ou vestuário". Conforme referiu a presidente desta instituição, "naturalmente o que necessitamos mais é de alimentos e normalmente tanto o bacalhau como as batatas são os que mais falta fazem". Sónia Nogueira disse ainda que "caso as doações recolhidas forem insuficientes para a feitura dos cabazes, o Leo Clube de Espinho com a ajuda da Paróquia de Espi-

nho e de outras instituições, comprará o restante".

Após a distribuição das sacas e durante o decorrer desta semana (de 9 a 13 de Dezembro) entre as 18h30 e as 22h00, os membros do Leo Clube de Espinho e outros voluntários devidamente identificados procederão à recolha dos donativos.

Estas doações serão, posteriormente depositadas numa loja situada na Rua 19 (junto à Aipal) e separadas por géneros. Também será nesta loja ou no salão paroquial que, quem quiser colaborar com esta iniciativa e não tenha sido solicitada a sua ajuda, deverá entregar os donativos.

Sónia Nogueira mencionou que "após a recolha dos donativos, os Leos distribuem os alimentos por secção, para depois fazer os cabazes medianamente o número do agregado familiar e do número de crianças e idosos das famílias".

Estas famílias carenciadas são seleccionadas através de uma lista apresentada pelo Sector Social e pelas Vicentinas Mistas e Femininas. Sónia Nogueira referiu ainda que "quem conhecer alguma família carenciada que não esteja seleccionada, deverá

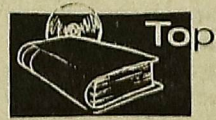
contactar um membro do Leo Clube de Espinho que se encarregará de ajudar essa família".

Este ano e durante os anos transactos, esta iniciativa tem decorrido somente dentro do concelho de Espinho, mas no futuro, conforme prometeu a presidente desta instituição, "o objectivo do Leo Clube de Espinho é alargar o seu campo de actuação às freguesias limítrofes".

Quanto aos alimentos que restarem, o Leo Clube de Espinho deixa-os ao cuidado da Paróquia que, durante os cinco dias úteis da semana seguinte, proporciona um almoço às cinquenta crianças mais carenciadas.

Conforme referiu Sónia Nogueira, "os espinhenses costumam aderir positivamente a esta iniciativa e, à semelhança dos anos anteriores, a Campanha da Saca de 2002 está a correr conforme as expectativas".

O Leo Clube de Espinho e as famílias carenciadas do concelho de Espinho contam com a ajuda de todos os espinhenses para que esta campanha seja um sucesso e lhes possa oferecer uma ceia de Natal mais digna. ■ P. F.



## Novembro trouxe "Momentos"

Os Light House Family consolidaram neste álbum todos os melhores momentos do grupo. Os U2 aproveitaram 'o momento' para lançarem o seu "Best Of" na década 90 e 2000. O 'momento' pertence ainda a Pedro Abrunhosa que nos surge com um excelente álbum, ideal para 'bons momentos'...

Uma nota final para "O sorriso das Estrelas" de Nicholas Sparks, o seu mais recente livro editado e para Margarida Rebelo Pinto, em que "As Crónicas de Margarida" reúne algumas das suas melhores crónicas publicadas, tendo sido Miguel Esteves Cardoso quem a incentivou a publicar este livro. E Novembro foi assim...

## LIVROS

## PAPAGAIO

1. "As Crónicas de Margarida" - Margarida Rebelo Pinto
2. "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban" - J. K. Rowling
3. "A Cidade dos Deuses Selvagens" - Isabel Allende
4. "As Valquírias" - Paulo Coelho
5. "O Alquimista" - Paulo Coelho

## ABC

1. "O Sorriso das Estrelas" - Nicholas Sparks
2. "A Cidade dos Deuses Selvagens" - Isabel Allende
3. "Conversas com Vista para..." - Maria J. Seixas
4. "Susana em Lágrimas" - Alona Kimhi
5. "Finalmente Atingi" - Sarah

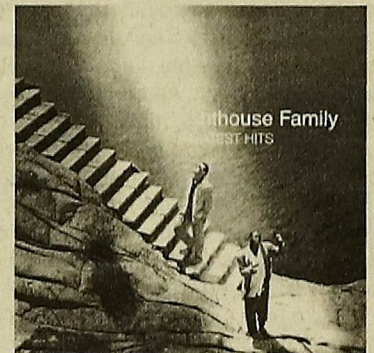
## DISCOS

## ESTÚDIO 4

1. "Greatest Hits", Light House Family
2. "The Best Of 1990 - 2000", U2
3. "Momento", Pedro Abrunhosa
4. "Now 7" - Vários
5. "Oceano Pacífico II" - Vários

## XARANGA

1. "The Best Of 1990 - 2000", U2
2. "Now 7" - Vários
3. "Itália Romântica" - Vários
4. "Momento", Pedro Abrunhosa
5. "Mended", Mark Anthony



## Maré-Rua

## Destaque um aspecto positivo e outro negativo deste ano

## ALICE SANTOS

35 anos, empregada fabril

Os acontecimentos negativos são tantos... No entanto, acho que o aspecto negativo que destaco este ano em Espinho é o facto de, sendo a cidade virada para o turismo, não ter atractivos para os turistas. Deviam pôr os olhos no concelho de Gaia e até aqui bem perto, como é o caso de Esmoriz. Quanto ao aspecto positivo, destaco o início das obras de requalificação da esplanada. ■

## EUGÉNIA SOUSA

50 anos, doméstica

Na minha opinião, um dos aspectos positivos este ano na cidade de Espinho foi o início das obras na esplanada a sul. No que diz respeito ao aspecto negativo, havia muitos a citar, no entanto, acho que o pior de todos tem a ver com o mau estado das ruas e dos passeios, locais difíceis para qualquer pessoa poder andar, sem risco de se aleijar. ■

## FERNANDO OLIVEIRA

48 anos, empr. café

Acho que o aspecto positivo deste ano acho foi o facto de, mais uma vez, ter-se realizado o CINANIMA, o que é sempre bom, pois traz cá mais gente, nomeadamente estrangeiros. Quanto a aspectos negativos, continuamos a ter uma estação da CP com poucos locais de abrigo. Deviam fazer mais coberturas para as pessoas poderem abrigar-se, quando estão à espera do comboio. ■

## RAFAEL FIGUEIREDO

25 anos, estudante

Considero que o aspecto positivo tem a ver finalmente com o início das obras na beira-mar. Como aspecto negativo, acho que deviam dar mais atenção à Lota de Espinho, isto é, deviam pintá-la e dar melhores condições a quem lá trabalha, até porque se assim fosse, seria uma forma de chamar mais gente àquela parte isolada da cidade. ■

## EDUARDO REIS

68 anos, reformado

O aspecto negativo que eu destaco este ano em Espinho tem a ver com a falta de limpeza em alguns pontos da cidade. Acho que a Câmara de Espinho devia colocar mais pessoas a trabalhar nesta área, para que a cidade ficasse mais limpa. Quanto a aspectos positivos, destaco as obras do FACE, o novo espaço de cultura que vai surgir em Espinho. ■

## ELISABETE COSTA

38 anos, técnica contas

Na minha opinião, o aspecto positivo que mais destaco tem a ver com o prolongamento da esplanada a sul, o que é muito bom para quem gosta de andar e de passear. Por outro lado, isto veio fazer com que aquela zona ficasse mais requalificada. Quanto ao aspecto negativo, penso que tem a ver com alguma falta de policiamento à noite em alguns locais da cidade de Espinho. ■

depoimentos recolhidos por E.S.

Jorge Alves e Albertina Atalde

## ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

## FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

## RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Reabriu c/ nova gerência

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS \* PETISCOS  
SNACK \* LANCHES \* ALMOÇOS \* JANTARES  
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES



Novo livro de Anthero Monteiro

# A simplicidade do concreto em três versos

No passado sábado, dia 7, pelas 16h30m, teve lugar na Sala da Assembleia Municipal, no Edifício da Câmara Municipal de Espinho, o lançamento de "Esta outra loucura", o mais recente livro de Anthero Monteiro, poeta espinhense e conhecido professor de português da Escola Básica 2/3 Sá Couto em Espinho, onde leccionou durante mais de 20 anos, que desde 1998 se tem dedicado a dinamizar e incorporar uma série de tertúlias poéticas e actividades de divulgação da poesia lida, nomeadamente através da 'Onda Poética'. Esta obra é uma edição da Editora Corpus, uma entidade independente que se dedica à divulgação marginal da poesia e de novos poetas, e é a primeira no nosso País a abordar a nova técnica poética dos poetriz.

“Esta outra loucura” para além de ser a primeira obra de poetriz editada em Portugal, é a terceira em todo o mundo. Mas afinal o que é isto do poetriz? Como explica Anthero Monteiro “o poetriz é um terceto, praticamente filho bastardo dos Haikai - poemas japoneses com uma métrica específica (com 5-7-5 sílabas em cada um dos três versos, respectivamente), sem título, e que em princípio aborda temáticas relacionadas com a natureza, quase sempre subordinadas às estações do ano e com uma linguagem que apela à sensibilidade e à simplicidade, uma linguagem denotativa, contam aquilo que se vê, não apelando ao sentimento, apelam apenas

aos cinco sentidos”. No entanto, os poetriz apresentam regras novas: apresentado normalmente um título, a métrica é diferente, sendo, livre em cada verso não se pode exceder as 30 sílabas, e “a linguagem utilizada é muito mais conotativa”, com recurso a figuras de estilo, de modo a “carregar o poema de sentido”.

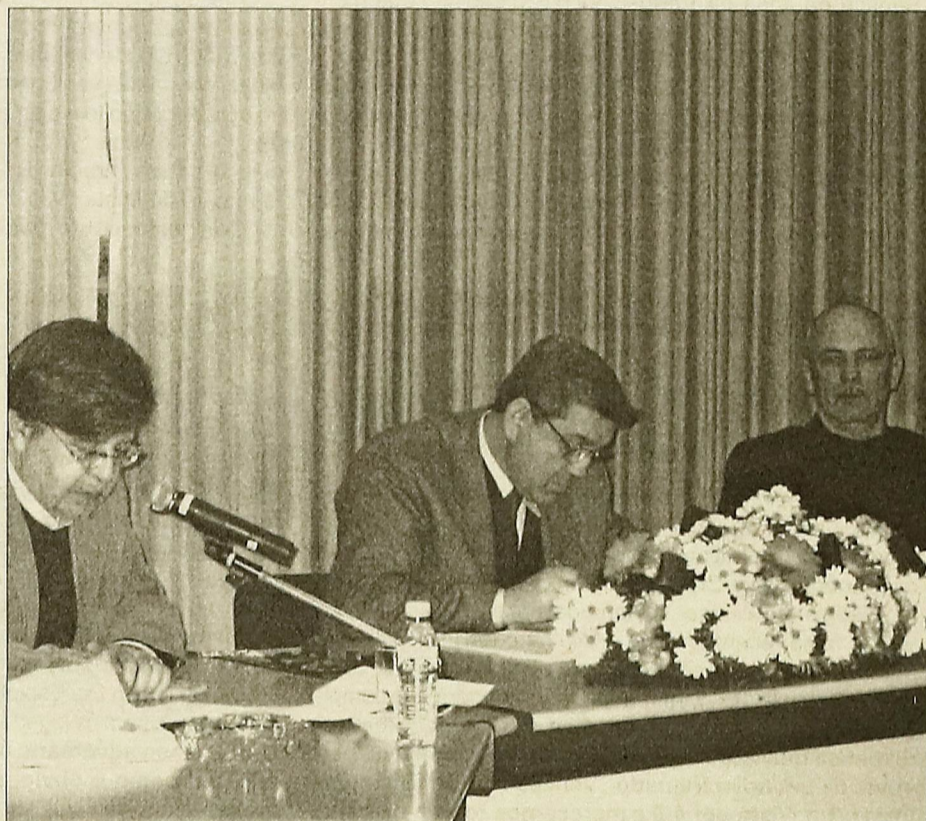
## UMA MUDANÇA NA CONTINUIDADE

Anthero Monteiro tem já um longo currículo na área poética, entre várias obras publicadas e inúmeras participações como leitor de poesia em diversas tertúlias e outros eventos. Entre os seus trabalhos editados contam-se “Canto de Encanto e Desencanto”, uma

edição de autor datada de 1997, depois com a Elefante Editores “O Remédio é naufragar” (1998), um trabalho sobre Manuel Laranjeira, e o livro infanto-juvenil “A lia que Lia lia” (1999); o autor viu recentemente alguns dos seus poetriz escolhidos para integrarem um antologia internacional desta nova forma poética, “Antologia poetriz”, uma edição brasileira da Scoteci Editores; por outro lado, desde 2001 que alguns dos seus poemas têm vindo a integrar o catálogo de edições marginais da Editora Corpus, nomeadamente os maços de poesia e as cigarrilhas poéticas.

Esta nova face do trabalho de Anthero Monteiro não significa um corte definitivo com o estilo poético que caracteriza o seu primeiro livro. Com efeito, o autor afirma ter “muitos livros em várias editoras à espera de serem publicados, livros anteriores a esta experiência, pelo menos dois, retomando um deles a temática infanto-juvenil, o outro são coisas que fui escrevendo desde o meu primeiro livro”.

Por outro lado, este livro marca também uma mudança ao nível da forma como o autor assina os seus trabalhos. Este poeta passou a assinar o seu nome próprio com a grafia clássica, utilizando o “th”. E explica que na base desta decisão estão sobretudo duas razões. Em primeiro lugar, “pelo facto de ter en-



Anthero Monteiro (ao centro) edita a primeira obra de poetriz em Portugal

contrado na Internet um poeta com um nome igual ao meu, que ia lançar um livro. Eu decidi reclamar, uma vez que já tinha publicado vários livros previamente, e ele só agora se lançava no mercado”. A outra razão prende-se com “sempre ter tido a tendência para acrescentar um ‘h’ ao meu nome, porque, de facto, o meu vem do grego - significa florido - e quando se faz a transposição fonética transcreve-se para português com ‘th’”.

## UM ACHADO NA REDE

A técnica poetriz e suas regras foram criadas, e teorizadas, pelo poeta brasileiro Goulart Gomes - que aliás prefacia “Esta outra loucura” -, e surgem pela primeira vez no seu livro “Trix - poematos tropi-kais”.

Quando lhe pergunto como surge esta abordagem do poetriz, e de que forma tomou conhecimento desta nova técnica, Anthero explica que se deparou com o poetriz por intermédio de uma poetisa brasileira com quem troca correspondência electrónica, que lhe indicou um site na rede em que se pode aprender e travar contacto com esta forma de escrever poesia, e que serve também como meio de troca de poemas poetriz entre cibernautas de vários países e idiomas, desde Portugal e Brasil aos EUA, Colômbia, França, Itália, Espanha, entre outros. Aliás, como refere Anthero Monteiro este é um intercâmbio “quase diário”, acrescentando que “dedico várias horas a este trabalho”.

A actividades neste site de poetriz não se resumem à troca de poemas, abrangendo também a troca de opiniões sobre os poemas que se vão partilhando. Como explica este afofado do poetriz, “fazer a crítica de um poetriz pode levar mais tempo do que

fazer um”, e este é um dos campos deste âmbito em Anthero assume ser “bastante apreciado pelos meus colegas de intercâmbio poetriz”.

## A SIMPLICIDADE DO CONCRETO

Nas palavras do autor “Esta outra loucura” é um “pequeno livro muito humilde em que tento apurar a minha escrita e deixar de lado os delírios verbais e abordar uma nova corrente que vem já desde o início do Modernismo, implantado com Ezra Pound, que dizia que a Poesia é a forma mais concreta de expressão”.

A escolha desta técnica advém, assim, do facto de ser “um exercício fantástico de concisão, uma forma de burilar a escrita e de melhorar a capacidade de expressão. Não é um exercício de mera inspiração, é um exercício de profunda transpiração, podendo um terceto levar dias a concretizar”.

Quanto aos temas, afirma que “são os temas normais, da vida, do amor, da dor e da morte, num ciclo quase circular, porque fala também do regresso às origens; todos os poemas - ao todo são 50 tercetos - embora independentes têm esta sequência temática”. ■ C.L.G.

'MARÉ VIVA' N.º 1263 - 12.12.02 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

### ANÚNCIO

Processo 488/2002

Divórcio Litigioso

Autor: SUSANA ALEXANDRA ALVES GOMES RODRIGUES

Réu: José Carlos de Oliveira Maranhão

Nos autos acima identificados, éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu José Carlos de Oliveira Maranhão, com última residência conhecida em domicílio: Bloco 4 N.º 111 - Quinta de Paramos, 4500 Espinho, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste ser decretado o divór-

cio com culpa exclusiva do réu, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citado.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Espinho, 15-11-2002  
N/Referência: 182901

O Juíz de Direito  
José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça  
Maria Julieta Almeida

FUTEBOL - II DIVISÃO B, ZONA NORTE: Gondomar, 1 - Sp. Espinho, 1

## Empate com "tomba gigantes"

O Sp. Espinho deslocou-se até ao Estádio de São Miguel para aí medir forças com a formação do Gondomar, curiosamente a equipa que eliminou o Benfica da Taça de Portugal.

A jogar em casa pela primeira vez desde essa grande vitória diante dos "encarnados", os pupilos de Jorge Regadas encontraram pela frente um Sp. Espinho que nos primeiros

quarenta e cinco minutos soube controlar a pressão atacante dos da casa e criar algum nervosismo na sua massa associativa.

Na etapa complementar, foi o Sp. Espinho quem entrou com sinal mais, mas, e contra a corrente do jogo, o Gondomar acabaria por chegar à vantagem, com um golo de Ernesto.

Os "tigres" reagiram ao golo do adversário e com algumas substituições ope-

radas por António Jesus, o Sp. Espinho conseguiu igualar a partida e colocar justiça no marcador, com o tento obtido pelo recém entrado Paulo Campos.

Até ao final, foram os espinhenses quem dominaram o jogo e poderiam mesmo ter chegado à vantagem no marcador não fosse uma excelente defesa do guarda da casa a parar um forte remate de Miguel Vaz.

Com este ponto con-

quistado no terreno do Gondomar o Sp. Espinho soma 21 PONTOS na pauta classificativa e ocupa a quarta posição.

Os "tigres" voltam a jogar para o campeonato no próximo sábado no "Comendador Manuel de Oliveira Violas", diante dos Dragões Sandinenses, uma partida antecipada devido aos compromissos do Sp. Espinho na Taça de Portugal. ■

## opiniões

ANTÓNIO JESUS

(Treinador do Sp. Espinho)

"Foi um empate que valeu essencialmente por aquilo que fizemos na segunda parte. No primeiro tempo demos o comando do jogo ao Gondomar, no segundo tempo entramos bem melhor na partida e contra a corrente do jogo sofremos um golo, a equipa reagiu bem e como nos competia fomos atrás do prejuízo. Felizmente o Paulo Campos entrou muito bem no jogo e conseguiu, na segunda vez que tocou na bola, dar-nos o empate. Mais uma vez neste jogo ficou demonstrado que o Sp. Espinho pode não ter o melhor plantel desta Segunda Divisão B Zona Norte, mas uma coisa eu tenho a certeza, é sem dúvida o melhor balneário". ■

JORGE REGADAS

(Treinador do Gondomar)

"Este empate com o Sp. Espinho na minha óptica é completamente injusto. O Gondomar dominou toda a primeira parte, no segundo tempo estivemos a vencer e permitimos que o Sp. Espinho, num pontapé de canto chegasse à igualdade. Fico descontente com este resultado, mas mais aborrecido fico quando alguns adeptos do Gondomar utilizam as instalações do Estádio de São Miguel nos dias de jogos para se embebedarem e, com palavras menos próprias aos jogadores e equipa técnica, prejudiquem o rendimento da equipa. Reforço a ideia que já havia referido, o Sp. Espinho tem uma grande equipa, está muito bem orientada e é uma das candidatas à subida". ■

TAÇA DE PORTUGAL

## Sp. Espinho nos Açores

O Sp. Espinho já conhece o seu adversário para a quinta eliminatória da Taça de Portugal. Calhou em sorte ao "tigres" visitar os Açores para aí medir forças com o primodivisionário Santa Clara, treinado por Carlos Alberto Silva.

Depois de eliminar o Maria da Fonte, o São João de Vêr e, mais recentemente, o Vilafranquense o Sp. Espinho tem uma deslocação extremamente diferente e, como refere António Jesus numa semana também ela complicada: "Calhou-nos o Santa Clara, é uma equipa que dispensa quaisquer apresentações, está motivada pela vinda de um novo treinador, venceu na última eliminatória o Boavista por 4-0 e merece-nos todo o respeito. O Sce vai deslocar-se aos Açores numa semana com-

plicada, isto porque a visita ao Santa Clara na quarta-feira antecede o jogo de domingo que vamos realizar no estádio do Mar, diante do Leixões. Apesar das dificuldades que sabemos que vamos encontrar, o Sp. Espinho vai discutir o resultado com o Santa Clara, uma equipa que terá que nos respeitar, pois se não o fizer nós vamos surpreendê-los."

O técnico do Sp. Espinho considera que o Santa Clara é um prémio para os jogadores do Espinho: "O Santa Clara como nosso adversário na Taça de Portugal acaba por não ser, como é óbvio, o adversário ideal, mas pela brilhante carreira que os meus jogadores têm efectuada, é um prémio". ■

### RESULTADOS

#### Futebol Juvenil

Juniões A: Sp. Espinho, 4	Paços de Brandão, 1
Juvenis A: Cucujães, 3	Sp. Espinho, 2
Juvenis B: Sp. Espinho, 2	Fiães, 1
Iniciados A: Sp. Espinho, 4	Feirense, 1
Iniciados B: São Martinho, 3	Sp. Espinho, 2
Infantis A: Milheiroense, 0	Sp. Espinho, 2
Infantis B: Fiães, 4	Sp. Espinho, 0
Escolas A: Sp. Espinho, 15	São Martinho, 1
Escolas B: Sp. Espinho, 2	Fiães, 4

#### Voleibol

Benfica, 3	AAE, 0
CD Póvoa, 3	CAE, 0
CVE, 0	NVE Covilhã, 3
Jun. Fem.: Sp. Espinho, 3	Leixões, 0
Jun. Mas.: Leixões, 3	AAE, 0
Sp. Espinho, 3	Ala de Gondomar, 1
Juv. Fem.: Sp. Espinho A, 3	Esmoriz, 0
Ac. S. Mamede, 3	Sp. Espinho B, 1
Juv. Mas.: Ala de Gondomar, 2	AAE, 3
Ini. Mas.: AAE, 3	Sp. Espinho, 0
Inf. Fem.: Sp. Espinho, 3	Boavista, 1
Inf. Mas.: Gueifães, 0	AAE, 3

#### Hóquei de Sala:

Alfândega da Fé, 0	AAE, 12
AAE, 6	C.F. União de Lamas, 1

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

## Conselho geral reuniu

O Conselho Geral da AAE reuniu no passado dia 4 de Dezembro, tendo decidido dar parecer favorável ao orçamento e plano de actividades de para 2003, louvando o sentido de responsabilidade demonstrado com a apresentação de um programa equilibrado e respeitador dos principais objectivos do clube.

Na mesma reunião foi indicado o actual presidente da direcção, António Iglésias, para um novo mandato, reconhecendo-se as provas dadas pela Direcção que liderou na resolução dos problemas mais prementes do clube e no seu reequilíbrio financeiro. Do mesmo modo, foram indicados os presidentes da Assembleia Geral, Cor. Gaioso Vaz, e do Conselho Fiscal, Manuel José Portela de Azevedo, para a recondução nos respectivos cargos. ■

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTES MARCIAIS

## Comemora 28.º aniversário

A APAM vai assinalar a passagem do seu 28.º aniversário no dia 14. Assim, com início às 15 horas, na Nave Desportiva, vai ter lugar o Torneio de Viet Vo Dao Infantil, a Festa de Natal para os mais pequenos e uma Master Class aberta à participação de todos, podendo tomar-se contacto com as actividades de ginásio existentes naquela associação. À noite, pelas 20h30, realiza-se o jantar de aniversário, em que serão distinguidos todos quantos se destacaram na época 2001/2002 bem como os sócios que completam os quinze anos de filiação.

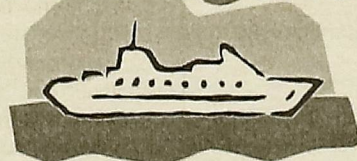
Entretanto, a APAM - Oceano Clube de Espinho, foi distinguida com a atribuição do prémio de Melhor Etapa do Ano, relativa à organização da prova de bodyboard que decorreu em Espinho. ■

€ontas 031

Glória & Paula Reis, Lda.

GABINETE DE:  
CONTABILIDADE • SEGUROS • FINANCIAMENTO  
VIAGENS • PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
RUA 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO  
TELEF. 227330180 - FAX 227321802

ALMOÇOS E JANTARES  
A BORDO  
NO RIO DOURO



Convívio de Natal  
e Passagem d'Ano

TELEMÓVEL 919915687

### Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242  
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal  
Tel. / Fax 227343056

### Romy

cabeleleiro

esteticista • massagista  
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO  
Tel. 22 732 19 95

CAFÉ • SNACK-BAR

### GODINHO

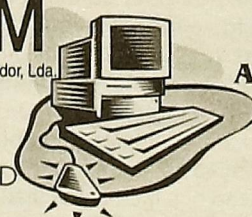
Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

### INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D / 3D  
MULTIMEDIA



PC  
MAC  
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

## SUPERCROSS NA NAVE POLIVALENTE

## Grande espectáculo

Realizou-se na Nave Polivalente de Espinho no passado fim de semana a terceira edição do Internacional Supercroos.

Foram milhares os apreciadores desta modalidade que nos dois dias de prova encheram por completo o Pavilhão da Nave e se deliciaram com as acrtuações dos pilotos onde se destaca Edgar Torronteras, o E.T como é conhecido na gíria que com números simplesmente fantásticos e im-

pensáveis de realizar por um comum "motars" levou os fãs ao rubro.

As expectativas mais uma vez foram superadas e o sucesso foi o resultado obtido nesta terceira edição do internacional Supercroos, que demonstrou e comprovou que quando as iniciativas tem qualidade e são divulgadas a tempo e horas o público adere e dá um colorido diferente ao que num espaço magnifico como aquele se organiza.

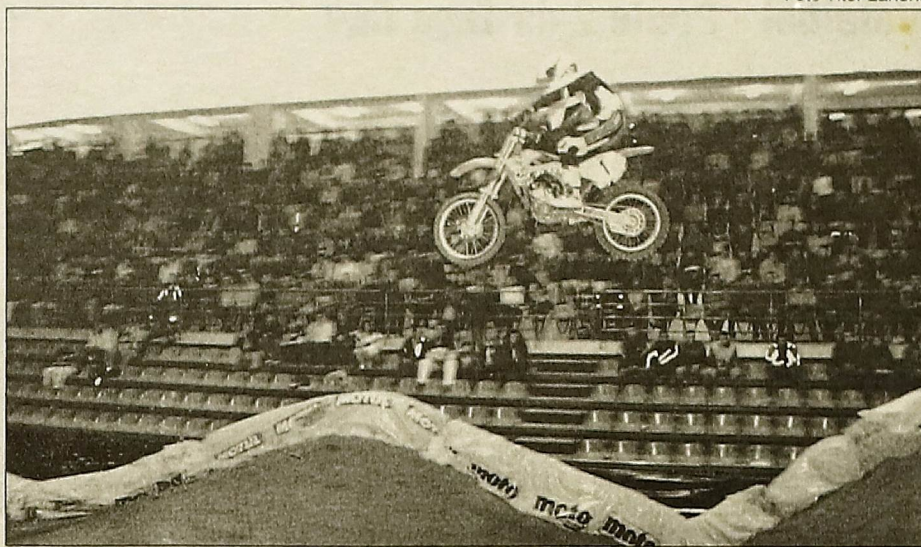


Foto Vitor Lancha

## FUTEBOL POPULAR

## Cantinho continua imparável

As emoções do campeonato no mundo do futebol popular do Concelho de Espinho regressaram no último fim-de-semana com a disputa da quarta jornada nas três divisões.

## 1ª Divisão

## Resultados

Rio Largo, 2	Águias de Paramos, 3
Cantinho, 5	Magos de Anta, 1
Águias de Anta, 5	Idanha, 0
Juv. de Outeiros, 0	Leões Bairristas, 4
Quinta de Paramos, 0	Ass. de Esmojães, 1

Classificação: 1.º Cantinho, 12p, 2.º Leões Bairristas, 7p, 3.º Águias de Anta, 7p, 4.º Águias de Paramos, 7p, 5.º Quinta de Paramos, 6p, 6.º Magos de Anta, 5p, 7.º Ass. de Esmojães, 4p, 8.º Rio Largo, 3p, 9.º Juv. de Outeiros, 3p, 10.º Idanha, 2p.

Uma jornada em que saltam à vista as goleadas do líder isolado Cantinho sobre os Magos de Anta, a dos Águias de Anta diante do Grupo Desp. da Idanha e a do campeão em título, os Leões Bairristas no terreno da Juventude de Outeiros. Nos dois restantes encontros, a vitória dos Águias de Paramos no terreno do Rio Largo merece também destaque e a vitória da Associação diante da equipa da Quinta de Paramos no Complexo Desp. paramense não deixa também de ser um resultado surpreendente.

O Cantinho lidera e começa, ao cabo de quatro partidas já realizadas, a confirmar o seu favoritismo no que toca à luta pelo título. A equipa orientada por Vítor Gomes

soma por vitórias os encontros realizados até ao momento, conciliando as boas exibições com excelentes resultados nomeadamente no capítulo da finalização onde João Gomes se tem assumido como o goleador mor da equipa com nove tentos dos dezoito da equipa.

## 2ª Divisão

## Resultados

Aldeia Nova, 2	Cruzeiro, 1
Desp. Regresso, 2	Desp. da Ponte de Anta, 1
Guetim, 0	Grupo Desp. de Outeiros, 0
Império de Anta, 1	Canários, 1
Estrelas Vermelhas, 1	Lomba de Paramos, 1

Classificação: 1.º Império, 10p, 2.º Aldeia Nova, 8p, 3.º Guetim, 7p, 4.º Desp. Regresso, 6p, 5.º Estrelas Vermelhas, 5p, 6.º Lomba, 5p, 7.º Canários, 5p, 8.º GD Regresso, 5p, 9.º Cruzeiro, 3p, 10.º D. Ponte de Anta, 0p.

Uma jornada com duas vitórias tangenciais e três empates, o que demonstra que esta segunda divisão versão 2002/2003 se trata de um campeonato extremamente equilibrado.

Os destaques vão para as vitórias caseiras por 2-1 da Aldeia Nova e do Desp. Regresso diante do Cruzeiro e do Desp. da Ponte de Anta respectivamente. Nas restantes partidas, o Guetim empatou a zero diante do Grupo Desportivo de Outeiros enquanto que Império e Canários não foram além de um empate a uma bola, idêntico resultado que Est. Vermelhas e Lomba de Paramos construíram.

Na pauta classificativa o Império confirma o favoritis-

mo que lhe era atribuído no início da temporada e lidera com dez pontos em quatro partidas realizadas. O lanterna vermelha da pauta classificativa é a formação do Desp. da Ponte de Anta que ainda não ameahou pontos.

## 3ª Divisão

## Resultados

Morgados 1	Es. P. de Anta, 2
Corga 0	Novasemente 3
B. P. de Anta 3	Juv. da Estrada, 0
Est. da Divisão 3	Ronda 1

Folga: Corredoura

Classificação: 1.º Estrelas Ponte Anta, 10p, 2.º Corredoura, 9p, 3.º Novasemente, 7p, 4.º Baiiro Ponte de Anta, 6p, 5.º Estrelas da Divisão, 6p, 6.º Ronda, 5p, 7.º Juv. Estrada, 5p, 8.º Morgados, 0p, 9.º Corga, 0p.

Uma jornada em que não se verificaram grandes surpresas. O líder, Est. da Ponte de Anta, foi ao terreno dos Morgados vencer por um escasso 1-2 e a Novasemente não deu quaisquer hipóteses à frágil equipa da Corga de Silvalde, impondo no terreno dos silvaldenses uma derrota por três golos sem resposta.

Os Est. da Divisão receberam e bateram a formação da Ronda por 3-1 e deram um pulo na pauta classificativa.

No jogo talvez mais aguardado desta quarta jornada do campeonato da terceira divisão, Bairro da Ponte de Anta frente à Juventude da Estrada, o resultado foi a vitória dos antenses por 3-1. O Bairro com esta vitória alcançou o quarto lugar na pauta classificativa.



VELHAS GUARDAS DOS BOMB. VOL. ESPINHO

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da alínea b) do parágrafo dois do artigo décimo, capítulo oitavo, dos Estatutos, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL desta ASSOCIAÇÃO convida todos os sócios activos e contribuintes para uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que vai ser levada a efeito na sede social, na Rua 20 n.º 329, nesta Cidade, pelas 10,00 horas do dia 22/12/2002, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura e aprovação da acta anterior;
- 2.º - Leitura e aprovação dos Relatório e Contas;
- 3.º - Apresentação de listas para Corpos Gerentes para ano 2003;
- 4.º - Assuntos de interesse para Associação.

O Presidente da Assembleia Geral  
Alfredo Casal Ribeiro

NB. Se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos 50% dos sócios, esta inicia-se 30 minutos mais tarde.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

## EDITAL

### 4.ª SESSÃO ORDINÁRIA

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a), do artigo 14.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-à, no próximo dia 20 de Novembro, pelas 21.30 Horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 4.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Período de "Antes da Ordem do Dia";
2. Aprovação das Actas n.º 1, n.º 2, n.º 3 e Adenda da acta de instalação da Assembleia;
3. Analisar e votar Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento;
4. Período de Intervenção do Público.

Vila de Anta, 05 de Dezembro de 2002

O Presidente da Assembleia  
Guilhermino Pedro de Sousa Pereira



CERCIESPINHO

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento do Art.º 45.º do Código Cooperativo e do Art.º 31.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 19 de Dezembro de 2002, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2003;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

O Presidente da Assembleia Geral  
Joaquim de Brito Paula

NB. Se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos 50% dos sócios, esta inicia-se 30 minutos mais tarde.

## Voleibol - Poule 2 da Taça CEV

# Panathinaikos viu-se 'grego'

Decorreu no último fim-de-semana, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a poule 2 da Taça CEV, versão 2002/2003.

O Sp. Espinho partia para esta competição com alguma dose de favoritismo, dividindo-a com os gregos do Panathinaikos, sem dúvida um colosso do voleibol europeu.

Na sexta-feira, e como era de prever, Sp. Espinho e Panathinaikos venceram os seus encontros diante do Isku Volley Tampere (Finlândia) e do TV Amriswil (Suíça) por 3-2 e 3-0, respectivamente.

No segundo dia de competição, o técnico do Sp. Espinho aproveitou a fragilidade da equipa suíça para fazer algumas experiências no seis que fez alinhar: ofereceu a titularidade a José Pedrosa e rodou praticamente os doze convocados para a partida, uma estratégia que visava poupar o mais possível os jogadores mais utilizados para o duelo de domínio diante do Panathinaikos.

Apesar da rotação do plantel, o Sp. Espinho conseguiu vencer a partida por 3-0 e encarar o encontro diante dos gregos como decisivo para prosseguir em frente nesta Taça CEV.

Os gregos, por seu turno, e no segundo dia de competição, não tiveram problemas de maior em vencer os finlandeses por três sets sem resposta.

No derradeiro dia da prova, e como era esperado, Isku Volley Tampere e TV Amriswil discutiram os terceiro e quarto lugares, enquanto que o Sp. Espinho e Panathinaikos iriam lutar pelo primeiro posto na pauta classificativa desta poule 2 da Taça CEV, a terceira prova com maior relevância no panorama voleibolístico europeu.

No primeiro encontro da tarde, os finlandeses levaram a melhor sobre os helvéticos num disputadíssimo 3-2.

No encontro mais esperado de toda esta competição, Sp. Espinho e Panathinaikos ofereceram um bom espectáculo de voleibol ao muito público que marcou presença no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Começaram melhor os gregos. Fazendo-se valer dos seus

trunfos, André Nascimento (campeão do mundo pelo Brasil no último mundial da Argentina) e David Murek (internacional polaco), a formação de Atenas cedo fez transparecer que queria levar de vencida a formação da casa e para isso entrou no jogo a todo o gás, vencendo o set por 20-25 em 22 minutos de jogo.

No segundo set, o Sp. Espinho melhorou bastante em alguns capítulos em que havia baqueado no set anterior, nomeadamente na recepção e no serviço, mudanças essas que, apesar de terem dado outro ritmo aos pupilos do professor Rui Pedro, não foram suficientes para que evitassem o 0-2, com um parcial de 24-26, jogado em 27 minutos.

A perder por dois sets a zero, o Sp. Espinho entrou bem no terceiro parcial, disposto e decidido em demonstrar o porquê de à partida para esta competição ser apontado como um dos candidatos à vitória. Os "tigres" entraram com tudo, e cedo se adelantaram no marcador, sabendo manter ao longe os forasteiros. Com o apoio do público, venceram o terceiro set por 25-18 em 25 minutos.

Empolgados e motivados com a vitória no set anterior, os jogadores do Sp. Espinho aniquilaram por completo a equipa do Panathinaikos no quarto parcial. Neste set, o Sp. Espinho conseguiu vulgarizar a equipa grega, vencendo por 25-16 em 21 minutos.

Com uma recuperação bri-



lhante na partida, o público afecto ao Sp. Espinho esperava agora uma vitória na "negra", mas os gregos entraram muito bem, também com muita sorte à mistura, e construíram uma vantagem dilatada que nem os "serviços-bomba" de Miguel Maia conseguiram contrariar.

Este parcial, 15-12 em 15 minutos, acabaria por ser definitivo nas aspirações do Sp. Espinho na

competição.

No final, o desalento era total, entre jogadores, equipa técnica, directores e público em geral.

O treinador Rui Pedro enalteceu a recuperação que a sua equipa fez e aponta agora as baterias e as atenções para o campeonato nacional: "É extremamente frustrante perder da forma como perdemos. Apesar da derrota, este não foi um encontro em

que pudéssemos constatar - ou, pelo menos, o Panathinaikos não provou isso - que o adversário tinha melhor equipa que a nossa. Fizemos um reviravolta simplesmente espectacular, conseguimos mesmo anular alguns dos pontos fortes da equipa grega, como é o caso do brasileiro, campeão do mundo, André Nascimento. Ao Sp. Espinho resta aproveitar esta experiência internacional e centralizar as atenções, daqui em diante, no campeonato nacional da divisão A1."

Também Miguel Maia reconhece que o Panathinaikos venceu porque entrou melhor na "negra": "Foi um encontro muito bem disputado e bonito. Eles entraram melhor, também porque são uma equipa mais consistente que a nossa, mas nós respondemos bem e empatámos a partida. Na 'negra', e quando o serviço deles não foi tão agressivo como nos sets anteriores, a nossa recepção não saiu e esse factor permitiu que o Panathinaikos adquirisse uma vantagem que depois, como equipa experiente que é, soube gerir." ■ J.L.



## QUADRO DE RESULTADOS

### 1.ª JORNADA

SCE 3 - 2 Isku Tampere  
Panathinaikos 3 - 0 TV Amriswil

\*\*\*

### 2.ª JORNADA

SCE 3 - 0 TV Amriswil  
Panathinaikos 3 - 0 Isku Tampere

\*\*\*

### 3.ª JORNADA

SCE, 2 - 3 Panathinaikos  
Isku Tampere 3 - 2 TV Amriswil

# TELE-ROCHA

MÓVEIS . COZINHAS . ELECTRODOMÉSTICOS  
AQUECEDOR A GÁS COM OFERTA DE LIGAÇÃO  
INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

CAMPANHA  
DE FRIO  
TELE-ROCHA

VENDAS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
Rua 24 n.º 771 - Tel. 227341612  
GÁS  
Rua 31 n.º 469 - Tel. 227340325  
Fax 227330739